

ISSN online: 2319-0728

Informativo

ABRATES

XX  Congresso
Brasileiro de Sementes
07 a 10 de agosto de 2017 - Foz do Iguaçu - PR
VOLUME 27 - Nº 2
AGOSTO DE 2017

**NÚMERO
ESPECIAL**

**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES**

INFORMATIVO ABRATES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE SEMENTES

Edição Especial

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES

07 a 10 de agosto de 2017

Foz do Iguaçu, PR

Presidente

Francisco Carlos Krzyzanowski / EMBRAPA SOJA

1º Vice Presidente

Fernando Augusto Henning / EMBRAPA SOJA

2º Vice Presidente

Maria Laene Moreira de Carvalho / UFLA

Diretor Financeiro

José de Barros França-Neto / EMBRAPA SOJA

Vice Diretor Financeiro

Alessandro Lucca Braccini / UEM

Diretor Técnico e de Divulgação

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias / UFV

Vice Diretor Técnico e de Divulgação

Gilda Pizzolante de Pádua / EMBRAPA / EPAMIG

Conselho Fiscal - Titulares

Júlio Marcos Filho / ESALQ - USP

José Rozalvo Andrigueto / MAPA

Ademir Assis Henning / EMBRAPA SOJA

Conselho Fiscal - Suplentes

Marizângela Rizzatti Ávila / IAPAR

Roberval Daiton Vieira / UNESP

Francisco Guilhien Gomes Júnior / USP - ESALQ

Editores do Informativo ABRATES

Ademir Assis Henning / EMBRAPA SOJA

Fernando Augusto Henning / EMBRAPA SOJA

Francisco Amaral Villela / UFPel

José de Barros França-Neto / EMBRAPA SOJA

Editores dos Anais do XX Congresso Brasileiro de Sementes

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias / UFV

Gilda Pizzolante de Pádua / EMBRAPA / EPAMIG

Francisco Carlos Krzyzanowski / EMBRAPA SOJA

ABRATES

Avenida Maringá, nº 1219, Jardim Vitória

86060-000 - Londrina-PR

e-mail: contato@abrates.org.br

Informações gerais

O Informativo ABRATES é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes.
Publica artigos técnicos de caráter prático os quais efetivamente poderão contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria de sementes.

Toda matéria publicada é de inteira responsabilidade dos autores

Layout da Capa

Claudineia Sussai

Diagramação

Jéssica Akemi Ychisawa

Ficha Catalográfica

Maria José Ribeiro Betetto

CRB 9/ 1.596

Informativo Abrates: Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes.

Congresso Brasileiro de Sementes (20.: 2017: Foz do Iguaçu, PR).

Anais do 20 Congresso Brasileiro de Sementes 07 a 10 de agosto de 2017 Foz do Iguaçu, Pr. / (Org.). Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias et al. - Foz do Iguaçu, Pr. 2017. Informativo Abrates, v.27, n.2. (Edição Especial).

ISSN online: 2319-0728

1.Sementes. 2. Agricultura - Anais.I. DIAS, Denise Cunha Fernandes dos Santos. II. PÁDUA, Gilda Pizzolante de. III. 20 Congresso Brasileiro de Sementes. IV Informativo Abrates.

CDD: 631.51

Informativo ABRATES, Londrina

v.27, n.2,

Agosto, 2017



INFLUÊNCIA DO ESTRESSE HÍDRICO NO DESEMPENHO GERMINATIVO DE SEMENTES DE SACHA INCHI (*Plukenetia volubilis* / Euphorbiaceae). GARCIA*, L. C.; MARAJÓ, L.Y.B.; CHAVES, F. C. M.; SOUSA, S. G. A. (¹Pesquisadores Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus/AM. ²Estudante de Engenharia Ambiental, Faculdade UniNilton Lins). E-mail: lucinda.carneiro@embrapa.br.

RESUMO: Sacha inchi ou amendoim inca (*Plukenetia volubilis*) é um arbusto da Amazônia peruana, com sementes ricas em proteínas, ácidos graxos essenciais (ômega 3, 6, 9), e vitamina E, destacando-se pelo valor comercial. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento de sementes da espécie, em relação ao estresse hídrico. A secagem das sementes ocorreu em câmara com ventilação forçada e ar aquecido a 35 °C, pelos períodos de 24; 48; 72; 96; 120; 144 e 168 horas. O grau de umidade inicial das sementes foi de 16,9% (T₀), e quando submetidas à desidratação, apresentaram os seguintes teores de água: 7,6%; 7,0%; 7,4%; 5,2%; 5,0%; 4,7% e 5,0%, respectivamente. Após cada período de secagem, as sementes foram acondicionadas em bandejas plásticas, contendo areia, e colocadas em germinador tipo Mangelsdorf, com temperatura de 28 °C, constante e ausência de luz. O delineamento usado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes por tratamento, onde se avaliou a qualidade fisiológica, por meio da percentagem total de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). O início da germinação ocorreu ao 50 dia da sementeira. As sementes recém-coletadas germinaram somente 20%, enquanto que, a cada aumento no período de desidratação, houve um acréscimo significativo na percentagem total de germinação, onde constatou-se, a partir de 96 horas de secagem, o seguinte resultado: 60%; 76%; 82% e 91% de sementes germinadas, em 96 horas; 120 horas, 144 horas e 168 horas, respectivamente. Para o IVG, o resultado foi semelhante, onde obteve-se 10,95, em 96 horas de exposição ao estresse hídrico, e 15,77, no período de 168 horas de secagem. Tal resultado caracteriza as sementes da espécie como resistentes à dessecação, como também, indica dormência fisiológica, pela resposta favorável à estratificação em temperatura elevada, sem prejuízo à viabilidade e vigor.

Palavras-chave: Dessecação, germinação, longevidade de sementes.

MATURAÇÃO E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Vernonanthura discolor*. GRZYBOWSKI, C.R.S.; SILVA, R.C.; VIEIRA, E.S.N.; PANOBIANCO, M. (UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil; IFPR, Paranavaí, Paraná, Brasil; Embrapa Florestas, Colombo, Paraná, Brasil). E-mail: elisa.vieira@embrapa.br.

RESUMO: Vassourão-preto (*Vernonanthura discolor*) é uma espécie nativa com potencial para recuperação de áreas degradadas e confecção de painéis de madeira. O trabalho objetivou avaliar o processo de maturação e germinação de sementes de vassourão-preto, definindo o ponto de colheita e a condução do teste de germinação. Realizou-se acompanhamento periódico do desenvolvimento reprodutivo de matrizes de vassourão-preto, localizadas no município de Bocaiúva do Sul, PR, sendo que a partir da antese foram realizadas coletas semanais das sementes, avaliando-se a porcentagem de matéria seca, o poder germinativo e o vigor, a fim de identificar o ponto de maturidade fisiológica das sementes. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial de 4x2 para o teste de germinação (quatro temperaturas e dois regimes de luz), sendo os dados obtidos submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,01$). No teste de germinação foram testadas combinações de quatro temperaturas (20, 25, 20-30 e 30 °C) com e sem fornecimento de luz contínua, procurando-se definir a melhor metodologia e as datas de avaliação do teste. Concluiu-se que a maturidade fisiológica das sementes de vassourão-preto é atingida aos 45 dias após a antese, quando os máximos valores de massa seca, poder germinativo e vigor são alcançados; o teste de germinação pode ser conduzido sobre papel mata-borrão, a 20 ou 25 °C com fornecimento de luz contínua, sendo a primeira contagem aos 13 e a última aos 29 dias após a sementeira.

Palavras-chave: Vassourão-preto, qualidade fisiológica, matéria seca, coleta de sementes.